



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

REPRESENTAÇÕES DE HOSPITALIDADE E HOSTILIDADE EM *DRAGON BALL Z: A BATALHA DOS DEUSES*

Dionísio de Almeida Brazo¹
Iasmim da Silva Leite²

Resumo

A proposta deste artigo é discutir sobre as representações e as práticas de hospitalidade e hostilidade no filme animado japonês *Dragon Ball Z: A Batalha dos Deuses*, lançado em 2013. O filme narra a vinda do deus da destruição e seu anjo assistente para o planeta Terra em busca de um guerreiro de alto nível conhecido como deus super *Saiyajin*. Observando relação desses dois personagens (visitantes) com os personagens da Terra (anfitriões) percebemos alguns momentos de hospitalidade e hostilidade entre eles. Do ponto de vista metodológico, este artigo caracteriza-se enquanto exploratório e de natureza qualitativa, fazendo um levantamento bibliográfico sobre a perspectiva da dádiva nos estudos de hospitalidade e a sua aproximação com a hostilidade, bem como nos pautamos nos princípios da análise da imagem, com base na semiótica, para desvelar as representações que podem ser entendidas como hospitaleiras ou hostis do filme. A análise nos permitiu criar um quadro referencial inicial, baseado na teoria camardiana (2005), centrado no tempo doméstico e suas dimensões. No entanto, o fenômeno analisado extrapola as suas categorias e traz novas problemáticas. Nesse sentido, seguimos o pressuposto do autor de utilizá-lo como uma chave de acesso para aprofundar as nossas discussões. Indicamos que a ideia de que a hostilidade e hospitalidade são dois lados de um mesmo fenômeno é representado ao longo de todo o filme, uma vez que, por um lado, temos um guerreiro que pode representar uma ameaça para o universo e, por outro, um deus que representa uma ameaça à vida na Terra. O deus, enquanto hóspede, não segue um conjunto de leis, normas ou condutas para a hospitalidade, diferente de seu assistente que busca no diálogo a solução para os conflitos. Já os anfitriões da Terra, por conhecer o potencial destrutivo do inimigo, utilizam-se de todas as práticas hospitalidade para o bem-receber, até que um dádiva não é compartilhada, levando ao ápice da hostilidade - a violência -, culminando em uma luta entre eles. Por fim, cabe destacar que, devido a inexistência de estudos sobre hospitalidade e produções midiáticas japonesas, esse é um

¹ Mestrando em Cultura e Territorialidades pela Universidade Federal Fluminense, bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e Bacharel em Turismo pela mesma universidade. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Turismo: Audiovisual e Educação Turística, na linha de pesquisa Audiovisual e Turismo (Cinetur/UFF), certificado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq. E-mail: dionisioalmeida@id.uff.br

² Mestre e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal Fluminense; bacharelada em Antropologia pela mesma universidade. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Turismo, Cultura e Sociedade (certificado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil - CNPq) e do Laboratório de Pesquisa, Produção e Análise da Imagem (L'Image/UFF). E-mail: iasmimleite@id.uff.br



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

caminho promissor para o aprofundamento de discussões futuras, bem como de investigações junto aos fãs a fim de analisar como são feitas suas apropriações a partir do filme (e da série, em geral).

Palavras-chave: Hospitalidade; Hostilidade; Análise da Imagem; Cultura Pop Japonesa; Turismo.